

29 de setembro

De Onde Vem O Ditado Dos Devedores?

[Cristo] anulou a conta da nossa dívida, com os Seus regulamentos que nós éramos obrigados a obedecer. Ele acabou com essa conta, pregando-a na cruz. Colossenses 2:14.

Você certamente já ouviu o ditado popular dos devedores: "Devo, não nego; pago quando puder." Dizem os entendidos em literatura que essa frase foi uma tradução livre feita pelos portugueses da época de Cabral de outra expressão latina usada há muito tempo pelos devedores romanos. A frase original era: "Pago nas calendas gregas."

Essa expressão foi criada e diversas vezes usada pelo imperador romano César Augusto para dizer que jamais pagaria determinada conta. A explicação para tal significado é que as calendas latinas (kalendae, no original, de onde surgiu a palavra "calendário") designavam em Roma o primeiro dia do mês, quando as contas eram normalmente pagas. Como os gregos desconheciam o termo, pagar nas "calendas gregas" significava não pagar nunca. Daí a versão em português: "Devo, não nego; pago quando puder." Ou sua variante folclórica: "Pago no dia de São Nunca" (que não existe no calendário).

Na época de Jesus, os judeus tinham um costume interessante de trabalhar com as dívidas. Quando alguém se tomava devedor do outro, sua dívida era escrita em um papel e assinado perante duas testemunhas, como se fosse uma promissória. O papel era rasgado em dois. Cada parte conservava uma metade.

Se depois de um prazo a pessoa não conseguisse pagar o débito, suas coisas eram leiloadas e ele e sua família eram vendidos como escravos para os romanos. Contudo, se a dívida era finalmente quitada, o ex-devedor pegava as duas metades da promissória, riscava-as de vermelho e as pregava numa tábua de madeira em local público para que todos vissem que sua dívida estava quitada.

Foi a isso que se referiu o apóstolo Paulo no verso que lemos hoje. Ele ilustrou a salvação trazida por Jesus como o pagamento da dívida que havia contra nós. Com Seu sangue, o Senhor pagou o preço de nossa salvação. Com os pregos nas mãos e nos pés, Ele pregou no madeiro a promissória de nossa transgressão. Logo, não somos mais escravos do pecado; somos herdeiros de Deus.